

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região dos Ticumbis no Espírito Santo
LOCALIDADE	Sede/ Itaúnas
MUNICÍPIO / UF	Conceição da Barra/ES

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Festa de São Benedito do Ticumbi de Conceição da Barra				IDENTIFICADO		1
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro/janeiro	LUGAR	Sede			
DESCRIÇÃO	O festejo do Ticumbi São Benedito do Mestre Tertolino, conhecido como Mestre Terto, se inicia com o ensaio geral no dia 30 de dezembro. O ensaio acontece no galpão de São Benedito, localizado na comunidade rural Porto Grande as margens do rio Cricaré. Em 2014, a concentração de pessoas no local começou às 20 horas e durante a espera para o início do ensaio os presentes conversam, contam causos, bebem vinho, cerveja e refrigerante. Em alguns momentos há queima de fogos e por volta das 23 horas um grupo de homens começa a cantar músicas de forró acompanhadas pelos seguintes instrumentos musicais: sanfona, zabumba e pandeiro. Durante as execuções das músicas de forró algumas pessoas ocuparam a parte central do galpão e começaram a dançar, o Mestre Terto foi um dos que dançaram. À meia noite o Mestre Terto apita convocando os integrantes do Ticumbi para começar o ensaio do baile de congo. O baile de congo é realizado por meio de cantos de louvor a São Benedito e de duelos verbal e corporal entre os reis bamba e congo. O grupo possui os seguintes componentes: 12 congos, 1 violeiro, 1 bandeireiro, 1 rei bamba, 1 rei congo, 1 secretário do rei bamba, 1 secretário do rei congo. A disposição das personagens é representada abaixo.						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	----	--	---------------	------	------	------

	Imagem de São Benedito <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;"> Rei Congo Secretário do rei Congo 1º congo 3º congo 5º congo 7º congo 9º congo 11º congo </td><td style="width: 50%; text-align: center;"> Bandeireiro 2º congo 4º congo 6º congo 8º congo 10º congo 12º congo </td></tr> <tr> <td style="text-align: center;">Rei Bamba</td><td style="text-align: center;">Secretário do rei Bamba</td></tr> </table> Os congos cantam, tocam pandeiros e dançam constantemente em direção ao rei congo e da imagem de São Benedito, sempre presente no ato. Todas as músicas cantadas pelos congos fazem referência a São Benedito e outras reportam Jesus Cristo e Nossa Senhora da Conceição, conforme trecho a seguir: “São Benedito está chamando seus devotoos, ajoelhai em vossos péééééés (2X) e rezai é um Pai é Nosso pra Jesus e Maria José (2x). Eu ainda tenho uma última missão, mas eu ainda não sei o que é (2x)”. “É o meu São Benedito e da Virgem da Conceição...” Em alguns momentos do baile, o rei Congo dialoga com o seu secretário até que chegar a ocasião do duelo entre os dois reis, Bamba e Congo. O duelo é finalizado com a conversão do rei Bamba e seus soldados, representados em algumas circunstâncias pelos 12 congos. Convém destacar que em algumas situações do ato os 12 congos ora são soldados do rei Congo, ora do rei Bamba. Às duas horas da manhã o ensaio geral é finalizado. Neste momento o rei Congo agradece os presentes, todos rezam um Pai Nosso e uma Ave Maria. Em seguida são oferecidos vinho e um jantar para os integrantes do grupo, assim como para os presentes. Após o jantar acontece novamente o forró. Por volta das 7 horas da manhã, no dia 31 de dezembro, os integrantes do grupo e pessoas que permaneceram no galpão de São Benedito saem de barco pelo rio Cricaré em direção à comunidade Barreiras para buscar a imagem de São Benedito das Piabas, pertencente ao grupo de Jongo de São Benedito das Piabas. Depois de pegarem a imagem, o cortejo a barco segue em direção ao Cais de Conceição da Barra. Os barcos que trazem os integrantes do Ticumbi, a imagem de São Benedito das Piabas, as pessoas da comunidade e os grupos de Jongs São Benedito das Piabas e de Cosme e Damião do Porto Grande desembarcam no Cais por volta das 10:30 horas. Em seguida todos os presentes seguem em cortejo pelas ruas da cidade com a imagem de São Benedito de Conceição da Barra, que aguardava pela chegada das pessoas no Cais, e com a imagem de São Benedito das Piabas, levada por uma das integrantes do grupo de Jongo. Durante o cortejo o Ticumbi faz uma parada na porta da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, em sinal de respeito e devoção. Depois disso, o cortejo continua rumo a Igreja de São Benedito. Na chegada o andor de São Benedito de Conceição da Barra é locado no portão da igreja. Os participantes, Ticumbi, Jongs e membros da comunidade rezam Pai Nosso e Ave Maria várias vezes. O rito é finalizado por voltas das 13 horas com a leitura da programação da festa do dia seguinte, primeiro de janeiro. No dia primeiro de janeiro, às 9 horas, acontece a missa na Igreja de São Benedito. Após a celebração eucarística há apresentação do baile de congo em frente ao templo. A encenação do baile de congo dura cerca de 2 horas. Finalizado o rito, o grupo de Jongo de São Benedito das Piabas faz uma breve apresentação comitentemente a saída do Ticumbi rumo à casa da festeira, dona Rosa. Durante o trajeto o grupo canta a seguinte melodia: “fizemos nossa obrigação; agora vamos para casa do festeiro”. No decorrer da caminhada o grupo faz uma parada no cemitério da cidade em respeito aos mortos (ancestrais). Chegando à casa de dona Rosa, festeira há 11 anos, o Ticumbi adentra na garagem com cantos de louvor a São Benedito e falas entoadas pelo rei Congo e seu secretário. Em seguida é servido o	Rei Congo Secretário do rei Congo 1º congo 3º congo 5º congo 7º congo 9º congo 11º congo	Bandeireiro 2º congo 4º congo 6º congo 8º congo 10º congo 12º congo	Rei Bamba	Secretário do rei Bamba
Rei Congo Secretário do rei Congo 1º congo 3º congo 5º congo 7º congo 9º congo 11º congo	Bandeireiro 2º congo 4º congo 6º congo 8º congo 10º congo 12º congo				
Rei Bamba	Secretário do rei Bamba				

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

	almoço para os grupos e pessoas que acompanharam o cortejo. Em 2014, o cardápio oferecido pela festeira foi: arroz, feijão, carne cozida, frango assado, farinha de mandioca com linguiça e salada de repolho, assim como refrigerante, água e vinho e de sobremesa salada de frutas. Após o almoço os integrantes do Ticumbi permanecem na casa de dona Rosa para descansar e saem de lá por volta das 16 horas para visitar duas residências, previamente agendadas. Durante as visitas o grupo representa brevemente o duelo dos Reis, Congo e Bamba. Entre uma residência e outra o grupo canta a seguinte melodia: “Eu vou rogar a São Benedito e nosso Jesus amado, vamos fazer uma visita donde fomos convidados. Pra fazer uma visita donde fomos convidados”. As motivações das pessoas de receberem o Ticumbi em suas casas são pelo pagamento promessa, por devoção a São Benedito ou por admiração ao grupo. Em 2014, dona Matilde, uma das proprietárias das casas visitadas, presenteou todos os integrantes do Ticumbi com uma imagem de São Benedito. Além da imagem, dona Matilde ofertou um lanche para os presentes, pipoca, biscoito e cachorro quente, assim como refrigerante, água e café. Depois de visitar a residência de dona Matilde, o grupo seguiu em cortejo para o galpão conhecido como Jemar (Jesus no mar), da igreja Nossa Senhora da Conceição, onde é celebrada uma missa às 19:30 horas. A caminho da Igreja o grupo canta a seguinte melodia: “Vamos lá assistir a missa da Virgem da Conceição (2x), São Benedito está gostando de ver nossa união (2x)”. Após a missa acontece novamente apresentação do baile de congo. O Ticumbi sai do galpão por volta das 21:20 horas em direção à residência do senhor João e dona Isabel. Chegando a casa dessa família o Ticumbi apresenta brevemente o baile de congo e em seguida é servido jantar para os presentes. Em 2014, o cardápio oferecido foi: arroz, feijão tropeiro, frango assado e macarroneise, assim como refrigerante e água e de sobremesa pudim. Depois do jantar o grupo segue em direção para a casa do senhor Benedito Paixão, mestre do Jongo de São Benedito das Piabas. O senhor Benedito recebe o Ticumbi com a imagem de São Benedito das Piabas e o grupo venera a imagem com cantos de louvação. Finalizado o rito por volta das 23 horas, todos os presentes dançam e cantam com o grupo de Jongo de São Benedito das Piabas.		
REGISTROS	Vídeos_Festa_Ticumbi Entrevista_Conceição da Barra_2014 Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014 TICUMBI, Conceição da Barra, ES Ticumbi: o baile de Congo de São Benedito Festa de São Sebastião em Conceição da Barra /Ticumbi Ensaio do Ticumbi de Itaúnas Ticumbi - (1977) Canto para a Liberdade Ticumbi	Nº	88, 100, 27, 28, 20, 49, 50, 51, 83, 85, 96
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos	Nº	1, 2 e3

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Festa de São Benedito e São Sebastião do Ticumbi do Bongado do Sertão de Itaúnas				IDENTIFICADO		2
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Itaúnas			
DESCRIÇÃO	A Festa do Ticumbi do Bongado acontece dia 20 de janeiro, dia de São Sebastião. Mas, o santo padroeiro desta manifestação do Bongado é São Benedito. Mestre Anízio expôs que seu pai, Pedro Bongado José dos Santos, fazia festa do Ticumbi para os dois santos, em dias diferentes. Hoje, a comemoração acontece em um dia. Na festa, a imagem de São Benedito é levada para visitar a Igreja de São Sebastião. A primeira Igreja de São Sebastião do local foi aterrada junto a outras edificações de Itaúnas Velha. A representação Ticumbi tem vários momentos, um deles é o “momento de guerra”, entre o Rei Bamba e o Rei Congo, disputando quem fará a festa em homenagem a São Benedito. As “embaixadas”, outro momento do Ticumbi, são mensagens que os secretários levam de um Rei para o outro. A “Roda Grande” é a última parte da representação. Depois o grupo sai em cortejo para algumas casas do local. Os três Ticumbis de Conceição da Barra, pertencentes aos Mestres Tertolino, Anízio e João Falcão, junto ao Reis de Boi participam da Festa do Bongado. Também Bandas de Congo de Vitória e os Jongos e Reis de Boi de São Mateus. Os instrumentos utilizados pelo Ticumbi do Bongado para a festa são pandeiros, viola e espada. Quando não há viola, tem sanfona. Na época do pai de Mestre Anízio, era ele o compositor das músicas. Pedro Bongado era analfabeto e ditava a letra para outra pessoa. As letras eram feitas um tempo antes da festa. As músicas do Ticumbi do Bongado são criadas a cada ano, mas também são cantadas músicas dos tempos mais antigos. Mestre Anízio também compõe melodias para o Ticumbi. E, igualmente, já foi violeiro de outros Ticumbis da região. Citou os grupos de Mestre Terto e Mestre João. O Ticumbi do Bongado recebe apoio para a festa da Associação do Folclore, Secretaria de Cultura e Prefeitura local.						
REGISTROS	Ensaio do Ticumbi de Itaúnas Canto para a Liberdade				Nº	51, 85	
CONTATOS	Anízio Ribeiro				Nº	6	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Festa de Santa Clara do Ticumbi da Comunidade do Porto dos Tocos de Santa Clara				IDENTIFICADO		3
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Agosto	LUGAR	Angelim I			
DESCRIÇÃO	A Festa do Ticumbi na Comunidade Santa Clara – Angelim I (quilombola) ocorre em 11 de agosto, dia dessa santa que é a padroeira do grupo e da comunidade. A festa é sempre no dia 11, ainda que a data seja em dia de semana. A comunidade e o grupo de Ticumbi local organizam as comemorações através de doações. Mestre Angelo Camilo relata que a festa é simples. Às 09h00min acontece a celebração de missa. Às 11h: 00m o Ticumbi faz sua representação. Após, é servido o almoço em um grupo escolar do lugar. Não há Igreja no local, mas existe projeto para construção de um templo religioso em homenagem a Santa Clara, de acordo com o Mestre. Sobre devoção a São Benedito, Angelo Camilo diz que há uma imagem do santo na comunidade, porém a festa é feita para Santa Clara. Inserir a informação do tempo de existência da festa.						
REGISTROS	Canto para a Liberdade				Nº	85	
CONTATOS	Ângelo Camilo				Nº	4	

DENOMINAÇÃO	Festa do Ticumbi de Itaúnas Velha				IDENTIFICADO		4
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Itaúnas			
DESCRIÇÃO	O Ticumbi de Itaúnas Velha tem como padroeiro São Benedito. A festa é organizada pelo festeiro e pelos integrantes do Ticumbi. O festeiro oferece fogos e almoço. Faz isso por simpatia à festa ou por devoção. O ensaio geral da festa ocorre dia 15 de janeiro. A “Chegada” à ponte de Itaúnas acontece no dia posterior, 16. A “Chegada” é feita através da canoa pelo Rio de Itaúnas. Às 17h: 00m, desse dia, ocorre à “enterrada” do mastro no Adro da Igreja de São Sebastião. O mastro fica enterrado durante todo ano. Ele é retirado no dia 10 de janeiro e recolocado no dia 16 desse mês. É a única festa de Ticumbi de Conceição da Barra em que acontece a “enterrada” do mastro. No dia 17 de janeiro, às 10h: 00m celebra-se a missa e depois apresentação do Ticumbi, próximo a Igreja, na rua. Depois é servido o almoço. Às 17h: 00m, desse dia, sai a procissão com a imagem de São Benedito. Após a procissão o Ticumbi segue até a casa do festeiro para fazer cantoria e oração. Em seguida rumam para a Igreja de São Benedito para finalizar a brincadeira. O Ticumbi de Itaúnas Velha também participa da Festa de Barreiras de São Benedito das Piabas, nos dias 9, 10 e 11 de janeiro. Inserir informação quanto ao tempo de existência da festa.						
REGISTROS	Ensaio do Ticumbi de Itaúnas Canto para a Liberdade				Nº	51, 85	
CONTATOS	João de Deus Falcão dos Santos				Nº	5	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBI NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	---	----------------------	-------------	-------------	-------------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Benedito				IDENTIFICADO		5
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Sede			
DESCRIÇÃO	Templo religioso de devoção do Ticumbi em Conceição da Barra, compreendido nas comemorações do grupo realizadas em 31 de dezembro e 1º de janeiro. A imagem de São Benedito das Piabas, trazido da Comunidade de Barreiras para a festa do Ticumbi, é levada para a Igreja de São Benedito.						
REGISTROS	Conceição da Barra_2014 Entrevista_Conceição da Barra_2014 Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014				Nº	34, 100, 27 e 28	
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos				Nº	1, 2 e 3	

DENOMINAÇÃO	Igreja de Nossa Senhora da Conceição				IDENTIFICADO		6
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Sede			
DESCRIÇÃO	Templo religioso da padroeira de Conceição da Barra. No galpão pertencente à Igreja de Nossa Senhora da Conceição Jemar (Jesus no mar), ocorre celebração religiosa da festa do Ticumbi de Conceição da Barra.						
REGISTROS	Conceição da Barra_2014 Entrevista_Conceição da Barra_2014 Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014				Nº	34, 100, 27 e 28	
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos.				Nº	1, 2 e 3	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Galpão de São Benedito			IDENTIFICADO		7
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Comunidade rural Porto Grande		
DESCRIÇÃO	O ensaio geral do Ticumbi de Conceição da Barra, de Mestre Terto, é realizado no dia 30 de dezembro no Galpão de São Benedito, localizado na Comunidade rural de Porto Grande as margens do rio Cricaré.					
REGISTROS	Conceição da Barra_2014 Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014			Nº	34, 27 e 28	
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos			Nº	1, 2 e 3	

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Sebastião			IDENTIFICADO		8
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Itaúnas		
DESCRIÇÃO	Templo religioso compreendido nas comemorações da Festa de São Benedito e São Sebastião em Itaúnas. Em 2015 a festa acontece do dia 10 a 18 de janeiro. A primeira Igreja de São Sebastião do local foi aterrada junto a outras edificações de Itaúnas Velha.					
REGISTROS	Conceição da Barra_2014			Nº	34	
CONTATOS	Anízio Ribeiro, Ângelo Camilo e João de Deus Falcão dos Santos			Nº	4, 5 e 6	

DENOMINAÇÃO	Capela de São Benedito			IDENTIFICADO		9
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Itaúnas		
DESCRIÇÃO	Templo religioso compreendido nas comemorações da Festa de São Benedito e São Sebastião em Itaúnas. Em 2015 a festa aconteceu do dia 10 a 18 de janeiro. Trata-se de uma capela particular, localizada no terreno de João de Deus Falcão dos Santos, Mestre do Ticumbi de Itaúnas Velha.					
REGISTROS	Conceição da Barra_2014			Nº	34	
CONTATOS	João de Deus Falcão dos Santos			Nº	5	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Ticumbi São Benedito de Conceição da Barra				IDENTIFICADO		10
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Sede			
DESCRIÇÃO	Mestre Tertolino não sabe ao certo quando surgiu o Ticumbi de Conceição da Barra, mas informou que tem mais de 300 anos. É tradição passada de pai para filho. Antes a manifestação era chamada de “Baile de Congo de São Benedito”. Salienta que alguns ainda falam dessa forma, mas que desde seu ingresso na brincadeira, o nome é Ticumbi. Seu aprendizado foi através do padrinho Luis Hilário, Mestre do Ticumbi, que dizia ter aprendido com o bisavô. Sua função primeira na brincadeira foi como 1º congo. O pai de Seu Terto era Mestre no Ticumbi de Itaúnas, no Povoado de Santana. Sobre o significado do Ticumbi, Tertolino diz não saber. Perguntou a pessoas, que denominou de sábios, citou Hermógenes Dias, e a resposta dada foi que existia o “Ticumbi, Cacumbi e Cocumbi”. No Estado do Espírito Santo era o Ticumbi. Informou também que disseram a ele que Ticumbi significava o “palácio do imperador”, mas não acreditou que fosse. São Benedito é o padroeiro do Ticumbi de Conceição da Barra. Questionado pela razão da devoção, Mestre Tertolino relatou que São Benedito é preto e todos os componentes do Ticumbi de Conceição da Barra são pretos. Dessa forma, “eles fazem parte com São Benedito”. Contou que o ex-prefeito de Conceição da Barra, Humberto Serra, disse a ele, brincando, que não era para deixar branco brincar no Ticumbi. Branco era só no Alardo, que tem devoção por São Sebastião. Encerra ratificando que só tem “escuro” em sua brincadeira. Os cargos do Ticumbi de Conceição da Barra são: Mestre, Rei Congo, Rei Bamba, um secretário para cada Rei, guia, contraguia, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º congo e seus pares. Os congos respondem o que o Mestre canta. O Rei Congo é batizado e o Rei Bamba é pagão. O Rei Congo proíbe o Rei Bamba de fazer a festa para São Benedito porque ele é pagão e não tem direito de fazer a comemoração antes dele. Dessa maneira, envia seu secretário para dizer ao Rei Bamba que proíbe sua festa. O Rei Bamba manda seu secretário perguntar por quê. O Rei Congo manda dizer que tem mais poder e o Rei Bamba não aceita. A guerra tem início. São 3 guerras. O Rei Bamba não aguenta a guerra, pois mesmo que ele tenha mais soldados, não tem força. Sendo assim, pede para parar a guerra. O Rei Congo pede para o Rei Bamba se ajoelhar e o batiza. Depois do batizado, os Reis se unem e fazem a festa para São Benedito. A brincadeira do Ticumbi tem 12 partes. E as cantorias tem o som da viola que “tira” a entoação e os pandeiros que a acompanham. As vestimentas dos componentes do Ticumbi são brancas com fitas coloridas de seda em cruz sobre a blusa. Na cabeça usam um branco com uma coroa de flores de plástico coloridas. Diferenciam-se os secretários e os Reis com uso de capas estampadas com flores. Mas os secretários não usam coroas, apenas as duas majestades. No dia em que a imagem de São Benedito das Piabas chegou ao cais, 31/01, os membros do Ticumbi vestiam calça marrom, blusa de malha e boné. (Festa do ano de 2014). Todo ano Mestre Tertolino faz as composições para a Festa do Ticumbi. Todas as músicas são religiosas, louvando a São Benedito. Só no momento da “Roda Grande”, a penúltima parte da representação do Ticumbi, que se canta sobre outros assuntos, como política, por exemplo. O Ticumbi de Conceição da Barra participa de outras festas de Ticumbi, como a do Mestre Anísio e Mestre Angelo Camilo. Também vão até a comunidade de Barreiras, para agradecer a São Benedito das Piabas na festa desta comunidade que acontece no mês de Janeiro.						
REGISTROS	Vídeos_Festa_Ticumbi Entrevista_Conceição da Barra_2014				Nº	88, 100, 27 e 28, 85, 96	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

	Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014 Canto para a Liberdade Ticumbi		
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos	Nº	1, 2 e 3

DENOMINAÇÃO	Jongo de São Benedito				IDENTIFICADO		11
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Comunidade Barreiras			
DESCRIÇÃO	Grupo participante na Festa do Ticumbi de Conceição da Barra, Mestre Terto. A imagem de São Benedito das Piabas, conhecido como São Beneditinho, que toma parte da Festa do Ticumbi de Mestre Terto, no dia 31 de dezembro, é devotada pelo Ticumbi e, igualmente, pelo Jongo.						
REGISTROS	Entrevista_Conceição da Barra_2014 Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014			Nº	100, 27 e 28		
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos			Nº	1, 2 e 3		

DENOMINAÇÃO	Jongo de Cosme e Damião				IDENTIFICADO		12
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Comunidade Porto Grande			
DESCRIÇÃO	Grupo participante na Festa do Ticumbi de Conceição da Barra, Mestre Terto.						
REGISTROS	Entrevista_Conceição da Barra_2014 Festa do Ticumbi 01_01_2015 Festa do Ticumbi 31_12_2014				Nº	100, 27 e 28	
CONTATOS	Tertolino Balbino, Jonas Balbino e Natan Santana dos Santos				Nº	1, 2 e 3	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Ticumbi do Bongado do Sertão de Itaúnas			IDENTIFICADO		13
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Itaúnas		
DESCRIÇÃO	O Ticumbi do Bongado do Sertão de Itaúnas do Mestre Anízio Ribeiro, 67 anos, tem a denominação "Bongado" em função do nome de seu pai, Pedro Bongado José dos Santos. Este foi Mestre do Ticumbi até sua morte, no final da década de 1960. Na época do pai, Anízio informa que o nome não era Ticumbi, chamava-se "Baile de Congo do Bongado". O nome atual tem, aproximadamente, 24 anos. Anízio também é violeiro do Ticumbi. Aprendeu a tocar o instrumento com o pai. Desde os dois anos de idade, informou que tem lembranças de seu pai no Baile de Congo. Relatou que essa manifestação tem mais de 300 anos. Diferente do que ocorre na atualidade, Pedro Bongado só realizava o Baile de Congo no Sertão de Itaúnas, localidade de seu sítio. Os ensaios do Ticumbi acontecem, atualmente, conforme Anízio, em um galpão em Areia Branca, em Itaúnas. Anízio reside em Conceição da Barra. O Ticumbi do Bongado compreende 10 componentes, mas Mestre Anízio disse já ter feito o "trabalho" com 8 Congos. Salienta que os componentes que não podem faltar são as figuras dos Reis Bamba e Congo e seus secretários. Os instrumentos utilizados pelo Ticumbi do Bongado são pandeiros, viola e espada. Quando não há não há viola, tem sanfona. Na época de seu pai, este era o compositor das músicas. Disse que o pai era analfabeto e ditava a letra para outra pessoa. As letras eram feitas um tempo antes da festa. As músicas do Ticumbi do Bongado são criadas a cada ano, mas também são cantadas músicas dos tempos mais antigos. Mestre Anízio também compõe melodias para o Ticumbi. E, igualmente, já foi violeiro de outros Ticumbis da região. Citou os grupos de Mestre Terto e Mestre João. As vestimentas do Ticumbi do Bongado são brancas: calça, bata, saiote e sapato. Mulheres também participam e usam roupa branca. Há uma roupa diferente usada para a "Chegada de Barco".					
REGISTROS	Ensaio do Ticumbi de Itaúnas Canto para a Liberdade			Nº	51, 85	
CONTATOS	Anízio Ribeiro			Nº	3	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Ticumbi da Comunidade do Porto dos Tocos de Santa Clara				IDENTIFICADO		14
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Angelim I			
DESCRIÇÃO	O Ticumbi da Comunidade do Porto dos Tocos de Santa Clara (Comunidade Quilombola Angelim I) tem como Mestre Angelo Camilo, 74 anos, conhecido como “Caboclinho”. O grupo foi fundado em 2003, a partir do Ticumbi do Bongado. Angelo Camilo formou o grupo e fez questão de relatar que não houve desentendimento com o Bongado em função de sua saída e formação de outro Ticumbi. O Ticumbi de Mestre Angelo tem 18 componentes. O Mestre é um dos mais velhos, tem outros com 35 a 50 anos. Também há mais jovens. Seus dois netinhos já brincam no Ticumbi, informou. Os cargos que compõem o grupo, além do Mestre são: 2 guias, 2 contraguias, 2 primeiros congos, 2 segundos congos, 2 terceiros congos, 2 quartos congos, 2 quintos congos, 2 sextos congos, 2 Reis (Bamba e Congo) e 2 secretários, um para cada Rei. As vestimentas do grupo são roupas brancas, sapato branco e capacete dourado. Os instrumentos usados pelo grupo são pandeiros de couro, 4 espadas e 1 viola. As músicas são criadas a cada ano e se referem a situações mais recentes. Por exemplo, um asfalto colocado na região ou outros acontecimentos relativos à gestão municipal. Mestre Angelo conta que se o prefeito não fizer coisas boas, essa situação será encontrada nas letras do Ticumbi. Mestre Angelo expôs que o Ticumbi é muito difícil de aprender. Tem várias danças e cantorias. Disse que não é uma Congada ou Reis de Boi. É uma brincadeira difícil mesmo, e por isso só tem no norte do Espírito Santo. Quando discorreu sobre a dificuldade, informou que não é fácil aprender as músicas, a pessoa precisa ter muita ideia e paciência para continuar no “Baile de Congo de São Benedito”. (Angelo se referiu dessa forma, neste momento, ao Ticumbi).						
REGISTROS	Canto para a Liberdade				Nº	85	
CONTATOS	Ângelo Camilo				Nº	1	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Ticumbi de Itaúnas Velha				IDENTIFICADO		15
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Itaúnas			
DESCRIÇÃO	João de Deus Falcão dos Santos é Mestre do Ticumbi de Itaúnas Velha. Há 50 anos, aproximadamente, foi formado o grupo, advindo da separação do Ticumbi do Bongado. Seu fundador foi Pulchério Alves dos Santos, pai do atual Mestre. Atualmente há 19 componentes, que utilizam viola, tambor, pandeiro e espada como instrumentos no Ticumbi. As músicas são criadas de maneira espontânea. Os cargos do Ticumbi, além do Mestre, segundo João de Deus são: 2 guias (responsável pela brincadeira), 2 contraguias (guia a turma), 12 congos, 1 violeiro, 4 pessoas que batem as espadas e a secretária que lê o Baile do Congo. (A única mulher do grupo é a responsável pela leitura do Baile de Congo). As roupas do Ticumbi de Mestre João de Deus são brancas, calça e blusa. No dia da “chegada” usa-se a calça azul.						
REGISTROS	Ensaio do Ticumbi de Itaúnas Canto para a Liberdade				Nº	51, 85	
CONTATOS	João de Deus Falcão dos Santos				Nº	2	

DENOMINAÇÃO	Alardo de São Sebastião				IDENTIFICADO		16
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Vila de Itaúnas			
DESCRIÇÃO	O Alardo é um auto representado por adolescentes e crianças da Vila de Itaúnas durante a Festa de São Sebastião e São Benedito. Ele representa a tomada de Mombaça. Nele os exércitos cristão (azul) e mouro (vermelho) lutam pela imagem de São Sebastião.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Antônio Conceição Santos				Nº	7	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS NO ESPÍRITO SANTO	SEDE/ ITAÚNAS	2015	F1-3	A3.3
---	-----------	--	----------------------	-------------	-------------	-------------

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		17
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Produção de Chapéus e Coroas para o Folgado Ticumbi				IDENTIFICADO		18
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Itaúnas			
DESCRIÇÃO	Argemiro Gomes da Conceição (Tempero), confecção de Chapéus e coroas para o Folgado Ticumbi. Localização: Rua Projetada, s/n, Vila de Itaúnas, Conceição da Barra.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS					Nº		

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
PREENCHIDO POR	Adriana Vieira de Araújo		DATA 10/01/2015
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		